

# Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, 27 de Fevereiro de 1916

BRAZIL

Num. 159

## LUPERCIO BORGES

### O "Republica"

Falleceu nesta cidade, ás 22 horas do dia 21 do corrente, após longa e cruel enfermidade, o sr. Lupercio Borges.

Do seu consorcio com a exma. sra. d. Ernestina Vieira Borges, deixa os seguintes filhos, todos menores: Aurea, Lupercio, Dilermando, Affonso, Dirceu e Ney.

Era irmão dos srs: dr. Arcilio Borges, advogado do nosso fôro, Leobaldo Borges, contador, partidador e distribuidor de Taquaritingua e Affonso Borges, redactor-chefe desta folha.

As referencias ao caracter de Lupercio Borges e as noticias sobre as homenagens que lhe foram prestadas e que enchem hoje as nossas columnas, devemos á honrosa espontaneidade de nossos collaboradores

Após longa e penosa enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia postos ao serviço do seu tratamento, e dos carinhos da sua familia e amigos que nada pouparam a ver se arrancavam das mãos implacaveis da morte, finou-se quasi ao soar das 22 horas de segunda feira ultima, o estimado e sympathico moço, sr. Lupercio Borges, ex-official do Registo Geral e de Hypothecas e

escrivão do Jury desta comarca e actual archvista da Camara Municipal.

O finado que era casado com a exma. sra. d. Ernestina Vieira Borges, deixa 6 filhos menores: Aurea, Lupercio, Dilermando, Affonso, Dirceu e Ney, contava apenas 31 annos completos.

Era irmão do nosso redactor coronel Affonso Borges, do dr. Arcilio Borges, ambos advogados em nosso fôro e do sr. Leobaldo Borges, distribuidor, partidador e contador, na comarca de Taquaritinga e dos menores Ataliba, Samuel e Epaminondas Borges e cunhado do sr. José Silva, funcionario municipal, Eurydes e Amelia Fogaça e das exmas. esposas dos srs. capitão Francisco Bastos, da Força Publica, Euclides Vieira e Fernando Pinheiro Camargo.

Moço de character bondoso e propenso a pratica do bem, gosava em Ytú, Sorocaba e S. Roque, de geral e sincera amizade.

Como funcionario do fôro deixou no meio dos seus ex-collegas um nome impolluto e uma amizade immorredoura, pela dedicação, hombridade e severo cumprimento dos seus deveres.

Também no funcionalismo municipal, deixa elle um vacuo impreenchível, porque amigo de

todos mais se estreitou essa amizade no curto espaço de tempo em que com elle conviveu.

O seu sahimento funebre realisou-se na manhã de terça-feira com enorme acompanhamento, notando-se entre os presentes, representantes de todas as classes sociaes, fôro, funcionalismo publico, commercio, etc.

Conseguimos, do numerozo acompanhamento, anotar as seguintes pessoas:

Drs. Luiz Morato, Otiano Novaes, Manoel Maria Bueno, Braz Bicudo, José Corrêa, deputado Luiz P. Campos Vergueiro, Octaviano P. Mendes, srs. Sebastião Martins, Leobaldo Fonseca, Fausto Teixeira, Gilberto Carneiro, Braz Ortiz, João C. C. Teixeira, José Augusto da Silva, Raul Fonseca, Felício Marmo, Gentil Oliveira, Luiz G. Costa, C. Grellet Junior, José Patrocínio Costa, Braz Ortiz Junior, Antonio Freitas Pinho, Antonio Costa Pinho, Godofredo Fonseca, Cassio Fonseca, Cornelio Pinho, José Fratini, Sylvio Fonseca, Gremio Dramatico Ytuano, pelos seguintes socios: Sylvio Pacheco e Antonio Marinho Junior; Camara pelas seguintes pessoas: Francisco Brenha Rideiro, Manoel de Barros Castanho, José de Toledo Arruda Botelho, Luiz Antonio Mendes, José Castanho de Barros, José Silva, representando o cap. Francisco Bastos, Henrique Baranqueiros, Godofredo Carneiro, Humberto Costa, André Canavesi, João B. Machado, Nicolau Salvador, e Joaquim Martins de Mello; Clovis Castanho, Domingos de Camargo,

José Simeira, Alfredo Prandini, José Xavier da Costa, Francisco Dias de Almeida, Alberto de Almeida Gores, Manoel Coelho Monteiro, José Maria Nardy, Benjamim Nardy Filho, Abraão Borsari, José de Padua Castanho, Delphim Rocha, Virgílio Castanho de Barros, Adriano Dias do Nascimento, Lauro Alves, Marco Steiner, Tarcisio Galvão, Eurydes Fogaça, Luiz Pinto de Almeida, João de Almeida, Alexandre Dumas, por si e por Architrício Neves, Agostinho Luppi, João Rocha, Cesar Ganzerli, Randolpho Pinto, representando os srs. Augusto Pinto e Abrahamo Lincoln de Barros, João Octavio do Nascimento, José Innocencio do A. Campos, Felipe Bauer, Antonio Nardi Netto, Marcolino Cardoso Camargo, Mario Macedo, João B. Pereira, Irineu de Souza, M. Rizzo, João Rodrigues de Avila, José Victorio de Quadros, João Antunes de Almeida, Ignacio Camargo Penteado, Francisco da Silva Teixeira, Marcos Paulo de Almeida, João de Amorim, B. Galvão, Bento Pereira, Tobias Pereira, Joaquim Borges-Corrêa, Fernando Pinheiro de Camargo, Alvaro Borges Corrêa, Godofredo Castanho Carneiro, José Ruggieri, Bento Borges Corrêa, Belarmino Borges Corrêa, Ignacio Bueno de Negreiros, Raphael Iannoni, Adolpho Magalhães, Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, Joaquim Borges de Carvalho, e muitas outras pessoas que não conseguimos anotar.

Riquissimas corôas de saudades foram-lhe offerecidas, das quaes registamos as seguintes:

—Ao idolatrado Lupercio, saudades immorredouras de sua esposa;

—Ao adorado papai, ultimos beijos de seus filhinhos;

—Ao Lupercio, saudades do seu cunhado Juca;

—Ao bom Lupercio, lembranças de Raymundo Fogaça e familia;

—Ao bom Lupercio, homenagem de sua sogra e comadre;

—Homenagem da Camara Municipal de Ytú;

—Ao irmão querido, ultimo adeus de Affonso e Cizinha;

—Ao saudoso Lupercio, saudades de Leobaldo, Bertha e filhos;

—Ao mano Lupercio, saudades eternas do Arcilio;

—Ao Lupercio gratidão da familia Pinho;

—Ao Lupercio saudades do Gremio Dramatico Ytuano;

—Ao amigo Lupercio, de João Martins e Sebastião;

—Saudades de Raphael Iannoni e familia;

—Saudades dos funcionarios da Camara Municipal;

—Saudades de seu cunhado Eurydes e Olinda.

—Rica corôa de flores naturaes, dos empregados dos jardins publicos, varios bouquets e entre elles um do pessoal tecnico do «Republica».

O enterro foi a pé, sendo disputadissimas as alças do caixão, por todos os seus amigos que desejavam prestar-lhe aquella derradeira homenagem de estima.

Tocantissima foi a scena da separação do corpo do querido finado, no momento de partir para a ultima jazida; as lagrimas brotaram dos olhos de todos que assistiam aquella pugentissima effusão de affecto pelo ente querido

## LUPERCIO

que dahi se apartava para sempre.

Aos gritos lamentosos da viuva inconsolavel, dos irmãos e mais parentes, que se viam roubados no que tinham de mais caro, casavam-se as lagrimas dos presentes.

Ao baixar o corpo á sepultura, usou da palavra, em nome do *Gremio Dramatico Ytuano*, o seu secretario, sr. Antonio Pinto Marinho Junior, que proferiu o seguinte discurso:

«Lupercio,

Não era preciso que eu viesse aqui, á beira da cova aberta para solver-te na humidade voraz do seio da terra, dizer-te o ultimo adeus entre palavras lamentosas, lançar-te o derradeiro olhar traductor da consternação de noss'alma, para que ficasse demonstrado que o «Gremio Dramatico Ytuano» desce hoje do tablado alegre para onde o atira a força dos principios que o rege para, immerso na atmosphera sombria da tristeza, verter com amargor sincero lagrimas de dôr pelo desaparecimento prematuro, da sociedade, do teu character recto, da tua figura sympathica e bem-fazeja.

O rigor inexoravel da Parca voltou-se contra ti, desferiu-te com o seu despotismo implacavel o tremendo golpe da fatalidade, mas, felizes daquelles que, como tu, quando attingidos pela ira tetrica da medonha ceifadora da humanidade, arrastam para a beira da sepultura a sinceridade grata dos amigos e tem o corpo coberto pela terra humedecida de lagrimas e beijada pela morna consolação das bençams da sociedade.

Não posso fallar-te com a sciencia dos mestres e nem com o entusiasmo abalador

dos oradores; não posso adornar-te o sudario com a phantasia mystica de phraseados burilados com gosto e arte, mas, como não são o bello e o atrahente que dão merecimento a actos como o que pratico, anima-me intimamente a convicção do cumprimento do dever, bafeja-me acalentadoramente a sinceridade com que os meus amigos do «Gremio» confiaram-me a incumbencia de dar-te o derradeiro adeus, pre-dispõe-me, tambem, os sentimentos de verdadeira amisade que me fizeram curvar ante o desacerto da escolha.

Que o teu espirito colham as minhas articulações que reboam pelos cyprestes desta necropole, porque, si bem que com ellas não consigas capitulos para um compendio espiritual, conseguirás, todavia, formar para eterna recordação um rosario de saudade composto de lagrimosas contas de sinceridade.

Lupercio:

Acceites como singela homenagem dos teus amigos do «Gremio Dramatico Ytuano», ao darem-te o ultimo adeus, a beira da sepultura, esta corôa que é a traducção legitima dos nossos sentimentos de amisade.

Lupercio, adeus!»

### Homenagem do fôro

Ao ser aberta a primeira sessão do jury do presente anno, no dia 23 do corrente anno, o sr. José Innocencio do Amaral Campos, decano dos advogados do nosso fôro, em palavras sentidissimas que impressionaram o auditorio, requereu que em homenagem a memoria de Lupercio Borges, o antigo funcionario laborioso e corre-

Zombeteira e malevola, trovejando um gargalhar sinistro de lutuosa tempestade de funestos acontecimentos, Parca distende, cantando victorias de desgraças, os tentaculos do seu imperialismo nefasto por todos os recantos onde o engenho humano julga poder, abrigado aos embates da fatalidade, erguer o tão aspirado castello da sua soberania.

Cada pestanejar do seu ferreo semblante são raios exterminadores que partem certos e não perdem na amplidão o veneno tremendo dos seus designios.

Ytú acaba de curvar-se para depositar no frio leito do sepulchro o corpo inanimado de um filho, querido que a deusa da desgraça feriu com o seu relampejar de infortúnios.

«Lupercio morreu!» ainda sôa aos nossos ouvidos, é a origem dessa phrase tragica ainda inunda de lagrimas muitos olhos e abalá em prantos de dor muitos espiritos.

Lupercio morreu, sim, e com a sua partida para a incognita região de além tumulo abateu-se entre os homens frondosa arvore de proctetora sombra, desapareceu, tragado pelas ondulações do nada, verdadeiro apostolo do bem.

Parca implacavel, insensivel ao soffrimento e

cto, se consignasse na acta da sessão daquelle dia, um voto de profundo pezar do fôro de Ytú, e da sociedade ytuana.

O dr. presidente, deferindo o requerimento, declarou associar-se a quella justa homenagem prestada ao inolvidavel servidor da justiça; e que faria consignar na acta a moção apresentada.

surda aos gemidos, hiante gargalhou desde-nhosa dos recursos da sciencia humana e fez despegar-se da haste da existencia uma esperança em flor que ainda não tinha attingido ao maximo de seu desabrochar.

\*  
\*\*

Lupercio era um bom Amigo dos seus amigos, dotado de um coração generoso, elle não só era o chefe de familia adorado pelos seus, como, tambem, era o cavalheiro que a sociedade sabia admirar pelos beneficios sinceros que distribuía.

Sempre modesto, sem alardear a solicitude com que procurava attender os que recorriam aos seus prestimos, Lupercio nunca deixou intacto o que possuía para recusar-se a um auxilio que lhe fosse solicitado.

Retirado prematuramente das luctas da vida, dorme elle hoje o somno da eternidade na região dos justos mas, comquanto sua figura de athleta do bem tenha desaparecido do seio da sociedade ytuana, a sua memoria será sempre invocada numa rememoração de lagrimas de saudade porque a historia da sua passagem pelo orbe constitue norma de rectidão de character.

Ytú, 27-2-916.

MARIO JUNQUEIRO.

### Commentos

#### A saudade

A saudade é uma palavra que se define conforme a occasião que nos inspira esse piedoso sentimento.

Nem sempre é o doce pungrir de acerbo espinho, porque muitas vezes o suspiro que a saudade nos arranca traz o conforto de uma suave esperança.

O pensamento vence facilmente a distancia que nos

«REPUBLICA»

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Secção Livre e Editaes  
Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100  
» atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

separa do ente querido quando sabemos onde elle se acha e podemos imaginar cuidados para livral-o de todos os perigos.

A doçura pois que suavisa o pungir do espinho que nos fere a alma é a esperança de mais tarde estreitar nos braços aquelle que o destino para longe afastou dos nossos carinhos.

A saudade assim é até um sentimento provocado para as provas do amor.

A's lagrimas da separação succede o sorriso do encontro.

O dia triste da partida é a vespera do regresso festivo.

A estrella que brilha lá para os lados da terra longinqua é fitada com o carinho com que se perscruta a testemunha de uma felicidade desejada.

A via lactea se estende até lá e por ella caminha o nosso pensamento.

Entretanto, tú partiste e eu não sei para onde!

Miserô descrente, quão diversa é a minha saudade.

Felizes dos que, nos páramos azues contemplam o cortinado discreto que mal encobre uma eterna felicidade.

Para esses, emquanto a materia apodrece sob a fria belleza ostentadora do marmore, a alma fulgura entre os astros engastados na grande abobada.

Um justo morre e mais uma estrella brilha no céu!

Tú partiste e eu fiquei desolado no mundo, sem o amparo dos teus braços.

Tropego, como poderei caminhar sem ti?!

Tú partiste e jamais nos encontramos.

Eu fiquei ainda, talvez por castigo, talvez porque, mais do que tú mereça as toturas de uma separação.

Aqui me acho á beira do caminho, esperando que o vehiculo da morte me conduza para as regiões mystéricas, com certeza para o nada!

K. LIMERIO.

# Noticiario

## Vida social

Procedentes de Sorocaba estiveram nesta cidade, os srs. dr. Campos Vergueiro, deputado estadual, o pharmaceutico sr. Eurydes Fogaça e o sr. Alexandre Dumas, negociante.

—Acha-se em Ytú, o sr. Raymundo Fogaça, residente em Sorocaba.

—Esteve terça-feira nesta cidade e regressou quarta para S. Paulo, o snr. Euclides Vieira da Silva, funcionario da Contadoria da Sorocabana.

—Chegou antes de hontem de Taquaritinga, o sr. Leobaldo Borges de Almeida, contador, distribuidor e partidador no fóro daquella comarca.

### NECROLOGIA

Falleceu quinta-feira ultima nesta cidade repentinamente, a sra. d. Italia Ceribella, filha do sr. José Ceribella.

Sinceros pesames.

### Vagabundagem

A policia continua a desenvolver forte campanha contra a vagabundagem.

Ainda uma vez declaramos que applaudimos calorosamente a acção da policia nesse sentido, tanto mais que o numero de desoccupados crescia assustadoramente nesta cidade.

No entanto, não podemos concordar com os abusos praticados pelos soldados que, exorbitando das ordens recebidas, tem conduzido á cadeia pessoas que sempre trabalharam honestamente para manter-se.

Muitos que á hora das refeições se dirigiam de suas casas para o serviço, foram violentamente presos como criminosos vulgares.

Acreditamos que o sr.

dr. delegado de policia ignora esse inqualificavel abuso praticado pelos praças.

Entendemos que a acção das auctoridades deve sempre ser amparada pelo apoio das classes conservadoras, mas está visto que essas violencias vêm prejudicar os resultados de uma medida necessaria e boa como a que foi adoptada pelo sr. dr. Soares Cauby.

Parece que os soldados não sabem distinguir os homens trabalhadores dos vagabundos ou então têm exercido inexplicavel vingança contra seus desaffectedos.

Com perfeita isenção de animo e dominados pelo desejo de sempre estar ao lado das auctoridades constituídas, levamos esses factos ao conhecimento do sr. dr. delegado de policia, na certeza de que uma energica providencia virá pôr cobro a semelhante abuso.

### Eleições

No dia 1.º de de Março proximo realisam-se as eleições para presidente e vice-presidente do Estado.

São candidatos do Partido Republicano os exmos. srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues.

O eleitorado deste municipio comparecerá ás

urnas para votar, sem discrepancia, nos nomes dos dois preclaros republicanos, que durante quatro annos vão dirigir os destinos do nosso grande Estado.

O «Republica» convida aos seus amigos e correligionarios para não faltarem ao cumprimento desse dever civico.

### Grande circo Olimecha

Ha muito tempo não vem a esta cidade uma companhia equestre tão bem organizada e dispondo de um conjuncto de artistas tão habéis, como a empreza dirigida pelos irmãos Olimecha.

Os espetaculos têm sido extraordinariamente concorridos e os applausos do publico não têm sido regateados aos artistas.

Para hoje annuncia-se magnifico espectáculo com programma de 1.ª ordem.

Amanhã a empreza oferece um espectáculo em beneficio do Hospital de morpheticos desta cidade.

Com certeza o publico não faltará a esse festival de caridade.

### Parque

Têm sido bem concorridos os espectaculos do Parque.

Para hoje annuncia-se a exhibição de esplendidos «films».



## LUPERCIO BORGES

Alguns parentes e amigos de

### LUPERCIO BORGES

mandam rezar uma missa de 7.º dia, em suffragio

da alma do saudoso finado, ás 7 horas de segunda-

feira, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco

### Tribunal de Jury

Sob a presidencia do Meretissimo Doutor Antonio de Sousa Barros, Juiz de Direito da Comarca, installou-se no dia 23 do corrente a 1.ª sessão do Jury, deste anno.

Entrou em julgamento nesse dia o processo no qual era réu José Peron João. Defendido pelo sr. José Innocencio do Amaral, foi condemnado a 2 annos de prisão.

No dia 24 foi julgada o réo Paulo Mesquita como incurso nas penas do art. 356, occupando a tribuna da defesa o sr. dr. Ostiano

Novaes que alcançou a sua absolvição.

Em seguida foi julgado, com o mesmo conselho, o sr. Francisco Rocha, que foi absolvido por unanimidade de votos.

Fez a sua defesa, o sr. dr. Ostiano Novaes.

A's 7 horas da noite, entrou em julgamento o sr. Sylvio Porto, que teve como defensor, o academico de direito sr. Justino Pinheiro.

O Jury absolveu-o por unanimidade de votos.

Com esse julgamento encerrou-se a presente sessão do Jury.

## MATUTANDO

### 36) — LOGOGRIPHO EM LETRAS

Quando parimos, no rigor dos annos, 10, 5, 21, 22, 17, 2, 25, 9.  
Da vida pela estrada florecente, 11, 26, 8, 8, 2.  
As esperanças vão comosco á frente.  
E vão ficando atraz os desenganos. 17, 9, 1, 22, 8, 8, 3, 7, 20, 26, 6.  
Rindo e cantando, celeres e ufanos, 24, 8, 26, \*, 12, 9, 1.  
Vamos marchando descuidosamente. 7, 14, 23, 16, 14, 4, 20.  
Eis que chega a velhice, de repente  
Desfazendo illusões, matando enganos. 6, 18, 3, 25, 13, 4, 26, 1.  
Então nós enxergamos claramente  
Como a existencia é rapida e falaz, 9, 14, \*, 7, 14, 20, 1, 18.  
E vemos que succede exactamente  
O contrario dos tempos de rapaz: 19, 5, 15, 20.  
Os desenganos vão comosco á frente  
E as esperanças vão ficando atraz.

Victorino.

(Sobre o soneto CONTRASTE, do Padre Antonio Thomaz)

### CHARADAS NOVISSIMAS

- 37)—Peço dizer-me o cognome desta senhora do reino de Israel. 1-2.
- 38)—O homem gostava da copla turca. 4-1.
- 39)—Na musica existe um ponto que pertence aos irmãos de Mahomet. 1-1-2.
- 40)—No corpo, minha senhora, está o soffrimento do povoador. 2-2-1.
- 41)—Solicitei a nota de Pasithoe. 2-1.

WAN-DICK.

### ENIGMA

- 42)—Qual o que homem?! Basta lêr esta phrase para ter a moeda.

ROMULO.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida a CASTOR,—Red. do Republica.—YTU.

CASTOR.

# CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO  
QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE  
NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-  
VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO  
COMPÕE-SE DOS ATRIGOS ABAIXO: FERRAGENS  
LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

*So vendemos a varejo*

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO  
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

*Toledo Prado & Comp.*

RUA DO COMMERCIO  
ESQUINA DA RUA QUITANDA

# A CASA ALBERTO

Devido ao grande movimento que tem tido deixa  
de fazer um annuncio nesta folha o que fará na  
proxima semana. Visitem a CASA ALBERTO  
antes de fazerem as suas compras.

Largo Matriz, 15 — YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião  
RUA DIREITA, 22—ITU'

# Casa Josephina

Grande estabelecimento commercial  
Fazendas, armarinhos, roupas feitas,  
calçados, perfumarias, modas e confecções,  
bijouteria, camisaria, chapelaria,  
bordados, rendas, fitas, lenços, meias,  
crotone para lençoes,  
linho de todas as larguras,  
setins, sêdas, capas de borracha e de  
casemira, tapetes, espelhos, manequins,  
machinas de costuras, cordas de biscuit,  
cutelaria, porcellanas finas,  
roupas brancas para senhoras e crianças  
Semanalmente as ultimas novidades da moda  
COMPRAS FEITAS DIRECTAMENTE  
Rua do Commercio, 110 e 112  
— YTÚ —

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machi-  
nismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaes-  
quer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes,  
taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-  
assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas  
para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns,  
Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CÔRES

# CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESENTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

*Vende-se gelo*

Encarrega-se de preparar  
doces, chops, etc., para  
festas, baptisados, casamentos.

*Asscio e promptidão*

Largo Matriz, 15

Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

*Dr. Arcilio Borges*

*Atfonso Borges*

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ